

SANTA MARIA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO S.A.									
CNPJ: 75.645.853/0001-80									
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS									
As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://www.correiodocidadao.com.br/									
Relatório da Administração: Relatório da Administração: Senhores Acionistas: A Administração da Santa Maria Administração e Participação, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submeteu à apreciação de V.S. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, composta pelo Balanço Patrimonial, pelas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Agradecemos: Nossos agradamentos aos senhores acionistas, clientes, governo federal, estadual e municipal, fornecedores, prestadores de serviços, credores em geral e em especial aos colaboradores, por mais um ano de realizações.									
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 - (Em milhares de Reais)									
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Ativo					Passivo e patrimônio líquido				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	2.023	20	152.861	85.177	Fornecedores	702	871	144.530	170.504
Outros investimentos	-	-	85	5.493	Emprestimos e financiamentos	-	97	93.159	85.597
Contas a receber	2.221	5.124	104.822	108.837	Salários e encargos sociais	3.051	3.255	12.410	12.325
Estoques	192	-	72.997	74.446	Tributos a pagar	172	41	4.903	2.692
Tributos a recuperar	457	396	17.494	35.625	Passivo de arrendamento	30	-	549	-
Adiantamentos a fornecedores	124	138	7.535	21.765	Distribuição de dividendos a pagar	15.848	1.330	19.116	3.287
Dividendos a receber	19.713	13.401	-	-	Adiantamento de clientes	300	7.083	4.990	9.525
Partes relacionadas	-	-	-	-	- Partes relacionadas	1.175	-	475	-
Outros ativos	1.125	251	2.741	3.085	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	19	1.374
	25.717	19.417	363.943	365.877	Outros passivos	3	25	4.907	5.330
					Total do passivo	21.308	12.702	285.058	291.234
Não circulante					Patrimônio líquido				
Outros investimentos	-	-	9.023	-	Não circulante				
Contas a receber	-	-	7.073	-	Fornecedores	-	-	6.718	2.988
Partes relacionadas	1.919	1.919	-	-	Emprestimos e financiamentos	-	-	21.842	172.254
Dividendos a receber	17.037	-	-	-	Passivo de arrendamento	87	-	2.458	-
Múltiplos com partes relacionadas	-	-	49.887	22.594	Distribuição de dividendos a pagar	20.658	-	24.266	-
Tributos a recuperar	13	8	3.418	1.551	Adiantamento para futuro	-	-	2.602	2.662
Depósitos judiciais	-	-	1.826	1.734	aumento de capital (AFAEC)	-	-	10.884	103.673
Outros ativos	1	-	473	472	Tributos diferidos 21(a)	-	-	12.017	107.673
	18.970	1.927	71.700	26.351	Outros passivos	547	547	12.417	7.479
	402.106	388.340	160	160	Total do passivo	21.292	4.907	374.687	289.056
Investimentos	710	-	2.952	-	Patrimônio líquido	42.600	13.249	659.745	580.290
Bens de direito de uso	3.708	3.170	565.094	542.646	Capital social	311.589	46.915	311.589	46.915
Ativo biológico	-	-	111.466	90.001	Reserva de lucros	84.470	73.726	84.470	73.726
Intangível	405.924	391.510	700.892	656.668	Justas de avaliação patrimonial	12.010	278.964	12.010	278.964
	424.894	393.437	772.592	683.019	Reserva de lucros	408.069	399.605	408.069	399.605
					Participação dos não controladores	408.069	399.605	476.790	458.596
					Total do passivo e patrimônio líquido	450.669	412.854	1.136.535	1.048.676

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais)									
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Em 31 de dezembro de 2023					Atribuível aos acionistas da controladora				
Lucro líquido do exercício					Capital social	46.915	76.738	9.383	246.252
Efeito reflexo da realização da reserva de reavaliação de controlada					Reserva de avaliação	-	(1.882)	-	-
Efeito reflexo ajuste hedge accounting em controlada					Reserva de lucros	-	-	-	64.442
Distribuição de lucros para não controladores em controlada					Lucros acumulados	-	-	-	379.288
Destinação do resultado do exercício					Total	46.915	73.726	9.383	269.518
Distribuição de lucros					Participação de não controladores				
Constituição de reserva de lucros					Patrimônio líquido				
Em 31 de dezembro de 2024					Capital social	46.915	73.726	9.383	269.518
Lucro líquido do exercício					Reserva de avaliação	-	(1.333)	-	-
Efeito reflexo da realização da reserva de reavaliação de controlada					Reserva de lucros	-	-	-	52.296
Efeito reflexo ajuste hedge accounting em controlada					Lucros acumulados	-	-	-	52.296
Aumento de capital social com reservas					Total	46.915	73.726	9.383	269.518
Aumento de capital social para não controladores em controlada					Participação de não controladores				
Distribuição de lucros para não controladores em controlada					Patrimônio líquido				
Destinação do resultado do exercício					Capital social	311.589	84.470	12.010	-
Distribuição de lucros					Reserva de avaliação	-	2.627	-	-
Constituição de reserva legal					Reserva de lucros	-	-	-	408.069
Em 31 de dezembro de 2025					Total	311.589	84.470	12.010	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - A Santa Maria Administração e Participação S.A. ("Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "Grupo"), com sedes em Guarapiranga, estado do Paraná, atuam na indústria, comércio e operação de papel, na participação em outras sociedades, na exploração e comércio de reflorestamentos, na produção e comércio de produtos e serviços de papel, na prestação de serviços de preparação para o plantio e replantio de mudas em geral, e geração de energia. **2. Base de preparação - A. Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras individuais (controladora) e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 15 de abril de 2026. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentados na nota explicativa 8. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos brasileiros, que requerem que a Administração do Grupo faça julgamentos, estimativas e atos decisórios que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **Incertezas sobre premissas estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas. **(i) Mensuração do valor justo** - Determinadas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quando possíveis. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **• Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **• Nível 2:** Inputs, exceto esse preço cotado, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço); **• Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **5. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados pelo valor justo e os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda. **6. Mudanças nas principais políticas contábeis** - O Grupo não teve quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicações nas demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. **7. Políticas contábeis materiais** - O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **a. Base de consolidação - (i) Controladas** - Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **(ii) Participação de acionistas não controladores** - O Grupo elegue mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **(iii) Perda de controle** - Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retiver qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. **(iv) Investimentos em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial** - Os investimentos do Grupo em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures). As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui na pasta com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Operações continuadas				
Receita líquida dos produtos vendidos	-	-	780.187	752.249
Custo dos produtos vendidos	-	-	(672.645)	(673.531)
Valor justo dos ativos biológicos	-	-	3.265	30.377
Lucro bruto	-	-	214.906	209.095
Recargas (despesas) operacionais	-	-	(63.126)	(59.505)
Despesas gerais e administrativas	(22)	(16)	(49.429)	(44.027)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(77)	96	2.425	(416)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e participações societárias	(82)	80	104.475	105.086
Resultado de participações societárias	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	52.251	64.347	-	-
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas (Nota 12(a))	-	-	-	-
Resultado financeiro, líquido	(30)	176	104.475	105.086
Despesas financeiras	(45)	(12)	(49.128)	(34.252)
Recargas financeiras	(76)	42	23.116	16.786
Resultado financeiro, líquido	131	30	(26.072)	(17.466)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	52.300	64.457	78.463	87.620
Imposto de renda e contribuição social 21(c)	(4)	(15)	(18.550)	(10.903)
Lucro líquido do exercício	52.296	64.442	59.913	76.717
Atribuível a				
- Acionistas da Companhia	47	42	52.296	64.442
- Participação dos não controladores	131	30	7.617	12.275
			59.913	76.717
			59.978	9.030
			1.00	8.50

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	52.296	64.442	59.913	76.717
Instrumentos financeiros derivativos designados para hedge accounting	130	(130)	1.273	(1.273)
Outros componentes do resultado abrangente	130	(130)	1.273	(1.273)
Total do resultado abrangente do exercício	53.426	63.312	61.186	75.444

social corrente - A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. E é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido** - Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de renda e contribuição social diferida. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **h. Ativos biológicos** - Os ativos biológicos compreendem a floresta de pinus que, após o corte, são destinadas para venda a terceiros. O processo de corte e replantio tem um ciclo aproximado de 12 a 14 anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do corte, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 18. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita anualmente, alinhada com a periodicidade da apresentação das demonstrações financeiras do Grupo e utiliza como base inventário florestal elaborado por empresa terceira. O ganho ou a perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que incorrerem, em linha específica denominada "Valor justo dos ativos biológicos". **i. Estoques** - Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de produção, matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **j. Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2024, data de transição do Grupo para as normas CPCs foi determinada com base em seu valor justo naquela data. **(ii) Custos subsequentes** - Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. **(iii) Depreciação** - Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes: **• Edifícios e benfeitorias:** 45 anos; **• Máquinas e equipamentos:** 37 anos; **• Veículos:** 5 anos; **• Outros:** 7 anos. **(iv) Baixa** - O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável e seu valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **k. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros** - **a. Reconhecimento e mensuração inicial** - Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos. **b. Classificação e mensuração subsequente** - Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue: **• Custo amortizado:** Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratual do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimonial não mantidos para negociação nem contraprestação contingente; no reconhecimento inicial, a Companhia elegue de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Em geral, para os demais instrumentos financeiros, o Grupo reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda). **(ii) Passivos financeiros** - **a. Reconhecimento e mensuração inicial** - Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e inicialmente mensurado a valor justo. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	52.296	64.442	59.913	76.717
Ajustes que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa				
Mudança no valor justo de ativos biológicos	-	-	(7.364)	(30.377)
Depreciação, amortização e exaustão	273	161	36.438	31.855
Juros sobre passivo de arrendamento	13	-	521	-
Amortização bens de direito de uso	12	-	492	-
Resultado da venda e baixa de ativo imobilizado	(1)	-	(319)	(976)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	4	-	4.411	1.889
Imposto de renda e contribuição social - corrente	4	15	14.139	9.034
Variação instrumentos financeiros derivativos	-	-	(116)	69
Ajuste a valor presente de contas a pagar	-	-	327	-
Atualização monetária sobre créditos tributários	(27)	(23)	(5.789)	(4.081)
Resultado da equivalência patrimonial	(52.251)	(64.347)	-	-

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/EB7F-80A3-8AE9-0398> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: EB7F-80A3-8AE9-0398



Hash do Documento

EC8B28CAC11F198C7FC8334AA8F8E143B0E8FA204B2957B6EF5C99203912894D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/04/2026 é(são) :

Nome no certificado: Andre Ricardo Baldo Pacholek em 28/04/2026 08:55 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

Evidências

Geolocation: Latitude: -24.0353 Longitude: -52.3843 Accuracy: 50000

IP: 172.16.4.17

AC: AC OAB G3

